



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Análise De Manutenção Do Picc Na Uti Neonatal Da Maternidade Santa Helena-S.b.c/s.p

Autores: CLAUDIA GIOLO (MATERNIDADE SANTA HELENA-S.B.C/S.P); RUBYANE SCHILDER (MATERNIDADE SANTA HELENA-S.B.C/S.P)

Resumo: O cateter central de inserção periférica (PICC) tem sido cada vez mais utilizado no cuidado de pacientes em estado crítico nas unidades de terapia intensiva neonatal, pela facilidade de punção, tempo permanência prolongada, inserção menos traumática e risco reduzido de complicações. **OBJETIVOS:** Analisar tempo de permanência, número de punções e motivo da retirada dos PICC's. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, descritivo de abordagem quantitativa, no período de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2016. A amostra foi constituída por neonatos submetidos à inserção do PICC. Os dados foram coletados através de impressos específicos, preenchidos pela enfermeira na passagem e retirada do cateter. **RESULTADOS:** Verificou-se um total de 230 neonatos submetidos à inserção do PICC. Com relação ao tempo de permanência, 11,7% dos cateteres permaneceram de 1 a 3 dias, 26,5% de 4 a 7 dias, 17,8% de 8 a 10 dias e 43,9% acima de 10 dias. Observou-se que 36,5% dos cateteres foram inseridos na primeira tentativa, 21,7% na segunda tentativa, 13,9% na terceira tentativa, 4,7% na quarta tentativa e 0,4% foram identificados com insucesso na passagem por motivo de não progressão do cateter ou dificuldade de visualização de rede venosa. Em relação ao motivo de retirada, 63,9% dos cateteres foram retirados por término de tratamento, 2,1% por obstrução, 5,6% rompimento, 2,6% infiltração, 4,7% posicionamento, 1,7% flebite, 1,7% óbito, 0,8% perda acidental, 13,9% alteração clínica do paciente e 0,4% transferência hospitalar. **CONCLUSÃO:** Observou-se que 61,7% dos cateteres permaneceram em uso por mais de 8 dias, relacionado tanto a indicação adequada quanto a manutenção adequada dos mesmos. Em paralelo, o término de tratamento foi o motivo predominante da retirada dos cateteres. Outros motivos de retirada são discutidos em comissão mensal, afim de manter-se a qualidade da assistência.